

10 de maio

Uma Distribuição Equitativa

Dá o alimento aos animais e aos filhos dos corvos, quando clamam. Salmo 147:9.

Já ficou a matutar como o pássaro pai sabe que boca deve alimentar quando o ninho está cheio de pescoços esticados e bocas escancaradas aguardando a comida? Para nós, todos eles são iguais, tendo as mesmas características e fazendo o mesmo ruído.

À primeira vista, não pareceria importante que os pais possam identificar ou não cada filhote. Mas como os pais podem estar certos de que cada um recebeu sua quantidade justa de alimento? Quando uma guloseima é transportada até o ninho, que bebê o irá saborear e como os pais decidem entre todos os bicos abertos que vêm? Bem, na verdade os próprios bebês é que decidem qual deles será alimentado.

Os filhotes de pássaro dispõem de um mecanismo nervoso na goela que vai diminuindo a velocidade de deglutição à medida que o organismo esteja satisfeito. Quando um dos pais leva alimento para o ninho, ele ou ela coloca-o na boca aberta de qualquer dos filhotes e fica observando atentamente para ver o que acontece. Se o alimento não for engolido de imediato, é retirado e colocado em outra boca. É assim depositado em tantas bocas quantas forem necessárias, antes de ser deglutido.

O filhote que engolir o pedaço de comida mais depressa é o que mais carecia dele. Com as freqüentes viagens que os pais realizam em busca de alimento, nenhum filhote precisa esperar por muito tempo. E com esse sistema à prova de engano, o bebê que não estava faminto numa das viagens poderá estar na próxima, e terá garantida a sua parcela justa nessa ocasião. Desse modo Deus provê aos "filhos dos corvos, quando clamam".

O Senhor está ainda mais interessado nas necessidades de meninos e meninas do que nas dos pássaros. Mais importante do que o alimento físico, porém, é nossa necessidade de alimento espiritual. E Ele não coloca esse tipo de alimento em nossa boca. Contudo, proveu-nos tudo de que carecemos. Encontra-se na Bíblia e nos escritos de Ellen G. White. Tudo quanto precisamos fazer é dirigir-nos àqueles livros e alimentar-nos.